

REVISTA A Violeta – Revista mensal- órgão do Grêmio Literário Júlia Lopes. Ano 3, 15 de setembro de 1919, nº 56. Cuiabá, Typografia Oficial. BCBM-FR/MT 509.

po arranjar-me uma rodilha de fumaças, a ver si o meu intellecto não se enfraqueça em pensar tanto e tanto nas continuas victorias femininas.

Corumbá, 1g de Julho 1019.

Irma Plavatski

Respondendo

P. esada Redactora da "A Violeta"

Ao receber o n^o 55 desta sympathica revista datado de 30 do mez proximo findo, li com surpresa o appello que fizestes a tres socios do Gremio "Julia Lopes" para responderem *qual dos homens do Brazil que já falleceram, seja por ellas julgado o mais merecedor da nossa gratidão e porque.*

Attendendo presurosamente á esse appello por me achar immediatamente comprehendida naquelle rôl, venho-vos declarar com sinceridade, segundo a minha fraca e franca opinião, que julgo naquellas condições não um só homem, mas sim dois entro tantos: D. Pedro I e o Alferes de Cavallaria Joaquim José da Silva Xavier (Tiradentes).

Este por manifestar assombroso heroismo, demonstrando a sua ideia liberal pela almejada liberdade da nossa Patria que tanto sonhou e enfrentar com serena ousadia a morte affrontosa, a ponto de jorrar do seu corpo, mutilado pelos insensatos, o sangue generoso, na data fatal de 21 de Abril de 1792; e aquelle por haver, deviddo ao seu arrebatado temperamento, resolvido o difficil problema da nossa emancipação politica, rasgando o véo

dos martyrios e afastando a nuvem que encobria o Sól que devia raiar na esphera brasileira, com o entusiastico brado nas margens do Ypiranga, de—Independencia ou Morte—pronuciado a 7 de Setembro de 1822, dia este que hoje solennemente commemoramos.

Cumprindo pois o meu dever, embora com laconismo, espero da vossa gentileza e de todos os leitores o perdão, pelas faltas que eu tenha comettido nestas ligeiras linhas.

Da socia agradecida.

Iracema Rondon.

ILLUSTRADAS REDACTORAS

--Impusestes me, pela vossa nimia generosidade a obrigação, de dizer qual dos homens notaveis do Brazil, já, fallecidos, o que julgo mais merecedor da nossa gratidão e porque.

Poderia parecer missão muito difficil essa, tratando-se de um paiz cuja natureza portentosa tem produzido, entre tantas outras, individualidades como as de José Bonifacio, o patriarcha da nossa independencia; Visconde de Cayrú, o seguidor da abertura de nossos portos ao commercio mundial; Visconde de Mauá, o intelligente e operoso financista e industrial que primeiro nos doou a linha ferrea e o cabo submarino; Bartholomeu de Gusmão, o descobridor da navegação aerea; Pedro II, o governante sabio e liberal, tão amigo e protector da instrucção dos seus patricios; Tiradentes, o sacrificado da liberdade; Silva Paranhos, o eminente confecciona-

dor da lei do ventre livre; Caxias o famoso guerreiro da famosa —marcha de flanco— e das memoráveis batalhas de Ipororó e Humaytá, Barão do Rio Amazonas, que legou em Riachuelo a lição do aríete, em seguida aproveitada pelo celebre almirante austriaco, na batalha de Lissa, ante a Europa maravilhada; Quintino, Benjamin e Deodoro fundadores da Republica Brasileira; Prudente de Moraes o promulgador da nossa liberrima constituição; Floriano Peixoto, o consolidador da Republica e quiza da nossa nacionalidade; Castro Alves, o poeta dos ideaes de liberdade e emancipação; Bilac, o culto e dedicado orientador do bello movimento civico da nossa mocidade moderna, Oswaldo Cruz e Pereira Passos, os grandes evolucionadores do nosso progresso, com o saneamento e embellezamento da mais bella metropole que paiz do mundo tem tido; Euclides da Cunha, um dos mais vigorosos propagandistas da capacidade da nossa raça e de nossas forças vitaes; Joaquim Murтинho, o regenerador das finanças do paiz...; poderia parecer difficil, dizia, se um homem tivesse havido, cujos feitos gloriosos enche a nossa historia e impoem-nos inclinarmos agradecidos para reverenciar sua saudoza memoria: é Barão do Rio Branco.

Politico, juriconsulto, jornalista, parlamentar, diplomata e historiographo, rara è a mentalidade portentoza que pode reunir tantos conhecimentos variados para derramal-os ás mãos cheias, com intilligencia, actividade e firmeza de acção inegua-

lveis.

Missão, Guyanas, Acre, etc., são victorias que o sagraram heróe perante o mundo e conquistaram-lhe na armada Patria tanta benemerencia e tamanha popularidade como sò elle mesmo soube merecer.

Vera Correa.

Continua.

Lembra-te de mim

A' amiguinha C. Coelho

Tarde! Tudo é silencio!

Na orla avermelhada do occidente, os ultimos raios do sól dando as flores os seus ultimos osculos, estão prestes a desaparecer.

A' janella que dá para o jardim da minha casa, assisto meditativa o declinar da luz do sól.

Esquecido completamente do presente o meu pensamento vòa pela immensa região dos agradaveis sonhos, onde julgo existir as minhas doces esperanças.

Lembro-me então de uma quadra risonha que pensava jamais se acabar...

Vem a noite!...

No vasto firmamento surge uma fulgurante estrella, portadora de esperanças infindas.

Nesse momento em que a fito, suspensa em deslumbrante alvura, chega-me a mesmo-

SONETOS

Dias não ha, nem hora, nem momento,
 Em que meu coração de ti se aparte.
 E, si por vezes destrahi-lo eu tento,
 Logo meios descobre de encontrar-te

Essencia do meu proprio pensamento
 Como fôra possível olvidar-te?
 Olhe a terra ou contemple o firmamento,
 Estàs commigo sempre e em toda a parte

Nem te afastas de mim siquer dormindo.
 Venham da noite as trevas... muito embora:
 Inda em sonhos te vejo o rosto lindo

E é tão forte este amor que até suspeito
 Que não é mais o meu, mas sim agora
 Teu coração que pulsa no meu peito

Do "Coração"

Jonathas Serrano

Monologo de um sceptico

Sou moço e tenho velho o coração!
 Tudo em mim está gasto, o pensamento
 E' como um ponto de interrogação,
 Na lyra do passado, o meu passado!...

A Sociedade—explendida irrisão!...
 Eu que julguei as vezes, por momento,
 Essa densa fiel da ingratidão,
 De colossal saber, um monumento!...

A vida?—Um negro sonho prolongado,
 De Dores, de iucerteza todo inçado....
 Tudo de mal, tudo de vil contem!...

Tudo illusão, mentira... em nada creio!..
 —E Deus?—mysterio...—Amor?—um devaneio,
 Só tu oh Morte—és meu unico Bem!

Franklin Cassiano.

ria estas ultimas palavras, proferidas por uma creatura assaz sensivel na triste hora de uma despedida: "Quando fitares aquella scintillante estrella, lembra te de mim".

E' por isso que as noites silenciosas nos meus momentos de meditação contemplo o céo, e ao contemplan-o apraz-me fitar a resplandecente estrella, e me vem a impressão de ouvir ainda o resoar destas affectuosas palavras:

"Quando fitares aquella scintillante estrella lembra te de mim.

Eunice.

A SENHORA PASTEUR

Desde os primeiros tempos do casamento a esposa Pasteur comprehendeu o papel que com o seu affecto e a sua intelligente dedicação podia representar junto ao grande sabio.

Pouco a pouco se iniciou nos trabalhos que constituiam o estudo de seu marido, e chegou a poder conversar com elle sobre as suas pesquisas e determinar a redacção das notas com a maior clareza e precisão.

Pasteur, graças a essa admiravel companheira achava no lar domestico o sócego de que necessitava para a sua obra fecunda de laboratorio.

Dava-lhe a mulher seguro conforto, facilitando-lhe a resolução dos difficeis probiemas que se propunham a resolver, e nessa affectuosa collaboração elle encontrava a felicidade.

Casado com uma mulher mundana, indifferente ou vaidosa, Pasteur substituiria a sua felicidade de familia por um maior ardor no trabalho, mas não teria sido feliz, e teria sido menos forte.

A historia dessas duas vidas intimamente unidas foi contada por Valery Radot, no seu livro *Madame Pasteur*, justamente premiado pela *Academie des Sciences Morales* de Paris.

NOTICIARIO

NO CINE PARISIEN

NOVA REVISTA DE
COSTUMES LOCAES

Segundo estamos informados, o mesmo grupo theatral infantil organizado pelo Sr. Mangel Bodstein, que brilhou nas representações "Progresso na zona" do sr. Franklin Cassiano da Silva, neste mez, provavelmente, levará à scena no Cine Parisien, uma graciosa revista burleta, em tres actos, intitulada, "MATUTOS NA CIDADE", da qual é auctor o distincto jovem Bacharel Francisco Corrêa Filho.

Essa Burleta será ornada de variados numeros de muzica d'en-

tre as quaes se notam bellissima composições da applaudida pianista e violinista Exma. Sra. D. Zulmira de Andrade Canavarros sob cuja direcção se acha a parte muzical das peças.

Os ensaios, que estão a cargo do competente Director de scena o estimado actor sr. Chaves Florence, terão inicio por estes dias.

E' incumbido do movimento dos scenarios o habil machinista sr. Jayme do Amaral.

Sabemos que o sr. Bodstein está se empenhando junto a alguns de nossos distinctos intellectuaes patricios no sentido de obter novas peças da lavra dos mesmos.

A esse grupo distincto de jovens amadores os nossos entusiasticos applausos, bem como aos Srs. Bodstein e Chaves que sabemos primar o primeiro pela escolha das peças e o segundo na paciencia, gosto e competencia como o director do ensaio.

Assim continuando é certo muito progresso trará à nossa petizada.

AINDA O FEMINISMO

A nossa redacção recebeu com prazer a carta que abaixo publicamos.

Cuyabá 10 de Setembro de 1919
Exma. Sra. Redactora d' "A Violeta".

Nesta.

A proposito da noticia transcripta na sympathica revista de que é V. Exa. digna redactora, relativa a ultima quinzena do mez findo, sob o titulo "O feminismo no funcionalismo publico", apraz-me communicar á V. Exa.

que a Directoria Geral dos Correios, em circular n° 88, de 30 de Julho ultimo, acaba de auctorisar esta Administracão a admittir nos fucturos concursos a inscripção de Senhoras.

Ainda a esse respeito folgo assaz em declarar a V. Excia. que já na nossa Capital o feminismo deu o primeiro passo nesse sentido, com a nomeação da Agente do Correio do Porto.

Com respeito e alta consideracão subscreve o am.º e crd.º de V. Excia.

Epiphanio A. de Oliveira.

Admor. em Commissão.

A Srta. Oliva de Oliveira a nomeada para o cargo acima referido as nossas calorosas felicitações.

ESCOLA MUNICIPAL

Deixou-nos agradabilissima impressão a carinhosa manifestação que a Escola Modelo Municipal realisou a 8 do corrente, inaugurando o retrato do seu benemerito fundador Coronel Alexandre Magno Addar.

A's 19 horas, presentes o homennageado e crescido numero de pessoas gradas, entre as quaes o Director Geral da Instrucção e o representante do Exm. Sr. Presidente do Estado, do Exm. Dr. Secretario de Estado, e das primeiras auctoridades, deu-se inicio ao desempenho do bem organizado programma que foi executado a contento geral.

Ao descerrar-se a cortina que velava o retrato, as alumnas da Escola Modelo cantaram um bello hymno allusivo á festa e cobriram de flores o artistico quadro.

Terminaram o programma com

o Hymno da Independencia que foi cantado por 21 alumnas.

A seguir, o Coronel Alexandre Addor agradecendo aquella prova de carinho, expoz em substancioso discurso, as vantagens da Escola Profissional, e concitou ás alumnas a se prepararem para o futuro, que se lhes depara risonho e feliz

A Violeta fez-se representar, bem como A Cruz, O Republicano, O Matto Grosso e A União.

Apresentamos ao digno e esforçado Intendente os nossos calorosos cumprimentos pela sua elevada idèa, bem como pela significativa prova de gratidão, que acaba de receber da Escola Modelo Municipal.

A' digna e esforçada Directora, nossa incansavel companheira de redacção, ioda a nossa satisfação vai traduzida em um forte e sincero amplexo.

Sabemos haver contratado casamento com o illustre Engenheiro Antonio Leite de Barros, a nossa distincta conterranea Sta. Benedicta Ribeiro dilecta filha do Sr. Manoel Ribeiro, e uma das correctas pro-fessoras da Escola Modelo.

Auguramos mil felicidades.

A GAZETA DO NORTE

A nossa redacção recebeu deste importante orgão da Imprensa do Rio, uma honrosa carta, pedindo para o numero especial do seu 6º anniversario a photographia da directora desta revista, acompanhado duma producção litteraria.

E' mais um motivo para não esmorecer na lucta, as socias do Gremio Julia Lopes que embora luctando com mil obstaculos commecem a experimentar a satisfação de ser o seu Estado, modestamente embora entre outros Estados do União.

Depois de alguns annos de ausencia, acaba de chegar a esta capital em visita a sua carinhosa familia, acompanhada de sua gentilissima filha Sta. Irene, o distincto cavalheiro Tte. Cel. João Pedro de Souza.

Cavalheiro de fino trato, tendo residido entre nós durante longos annos, a sua visita foi recebida com a mais carinhosa satisfação.

A Violeta cumprimentando prazenteira aos estimados hospedes, deseja-lhes muito agradavel permanencia no seio da nossa sociedade.

PROF. LEOWEGILDO DE MELLO

Do illustre professor cujo nome serve de epigraphe a estas linhas, a nossa chronista recebeu uma attenciosa carta, em agradecimento a chronica do nosso numero passado.

O que dissemos, por ser verdade não faz jús aos agradecimentos, que só foram dirigidos devido a delicadeza do illustre professor.

NO COLLEGIO SANTA CATHARINA

No dia 11, com assistencia de S. Exc. o Sr. Presidente, de todo o mundo social, no que ha de mais selecto, houve neste collegio, solemne distribuição de premios e diplomas.

O premio de honra, por todos os meritos, çoube á Srta. Maria Gardés. Muitas foram as alumnas promovidas e diplomadas. Correcta a parte littero musical.

Parabens ás dignas Irmãs ás alumnas e seus genitores.

BODAS DE PRATA

O illustrado Dr. Otilio da Gama completou a 8 do corrente o 26º annivertario do seu feliz consorcio com a distincta Srta. D. Zulmira Gama.

Essa data que é tambem a do natalicio do Dr. Otilio, foi para o venturoso casal motivo de muitos cumprimentos das innumerables pessoas das suas relações.

A redacção da Violeta, onde o distincto casal conta somente admiradoras, apresentando lhe votos de perennes felicidades, offerece-lhe pela passagem daquelle data feliz, um perfumoso bouquet de violetas.

Cuiabá tem a satisfação de hospedar desde o dia 3 do corrente ao Dr. Luiz de Oliveira Mendes, dignissimo representante do Mi-

nisterio da Agricultura.

O distincto cavalheiro que pelo seu trato fidalgo e attrahe'n'e, tem sabido conquistar a sympathy das pessoas com as quaes tem tido occasião de tratar, tem recebido grande numero de visitas.

A Violeta apresenta ao illustre hospede as suas sinceras — boas vindas.

KERMESSE

Com o brilhantismo que esperavamos, realisou-se a 7 do corrente a kermesse promovida per um grupo de Sras. da nossa sociedade, em beneficio das obras da igreja do Bomdespacho.

Enorme foi a affluencia de povo que accorreu ao jardim Alencastro, a fim de concorrer para feliz resultado dessa obra pia.

A Commissão Organizada pede-nos para agradecer ás distinctas senhoritas, que com o seu valioso concurso, tanto concorreram para o feliz resultado da quella festa.

Ao Ilmo. Revmo. Sr. Conde D. Carlos, que com paternal carinho tanto tem concorrido para que essa grandiosa obra esteja na altura em que se acha, a redacção da Violeta tem a grande ventura de apresentar muito respeitosaes cumprimentos tornando extensivos ao Revmo. Frei Ambrosio Daydée seu muito digno e esforçado auxiliar.

LYCEU SALESIANO

Com o brilhantismo peculiar

ás suas festas, realisou-se neste importante estabelecimento a "Festa do Papa" que a todos agradou immensamente, tanto na sua parte pitteraria como na excellente parte musical.

Agradecendo o gentil convite dirigido a esta redacção, apresentamos a Missão Salesiana neste Estado, as nossas calorosas felicitações.

OS ANNIVERSARIOS DA 1ª QUINZENA

Temos a grata satisfação de apresentar os nossos respeitosos cumprimentos á Exma. Snra. D. Marianna Corrêa Neves, extremosa genitora da nossa gentil consocia Nenita Neves.

A digna Sra. que é um dos ornamentos da sociedade cuiabana, foi por esse motivo muito cumprimentada.

A mimosa Milena Addor recebeu a 10 do corrente, muitos mininos e bombons de suas amiguinhas, por ser a data do seu natalicio.

A Violeta beija carinhosamente a interessante creança.

Pela passagem do seu anniversario natalicio, a 6 do corrente foi o professor João Briene de Camargo alvo de innumerous cumprimentos.

A Violeta que tem em S. S. um constante assignante, apresenta-lhe affectuosas saudações.

A 11 do corrente o seu primeiro anniversario a galante Altair filha da nossa boa consocia D. Francisca Evangelista de Lima, dilecta esposa do sr. Aristides Franklin de Lima.

A 7 a Exma. Sra. D. Avelina Correa Cardozo, dilecta esposa do Exm. Coronel João C. Correa Cardoso.

HOSPEDES

Acompanhado de sua Exma. familia, acha-se nesta capital o distincto commandante Francisco Paes de Oliveira, digno presidente da Assembléa Legislativa.

Formulando votos de feliz permanencia entre nós, A Violeta tem a satisfação de visital-os.

Em companhia do carinhoso esposo, acaba de regressar da Capital da Republica a nossa carissima consocia D. Zulmira Gama.

Esta redacção sente-se feliz em apresentar aos dignos recém-chegados a sua affectuosa visita.

Afim de tomar parte nos trabalhos legislativos, achse-se entre nós o Dr. Generoso de Siqueira.

Ao distincto conterraneo A Violeta apresenta o seu cartão de visita.

Cumprimos o grato dever de apresentar as nossas affectivas boas vindas ao illustre conterraneo Dr. Jonas Correa da Costa.

O distincto facultativo, que goza da estima geral nesta Capital, tem sido muitissimo visitado.

Acha-se igualmente no seio da sociedade cuiabana onde é justamente estimado, o capitão Octavio Pitaluga.

A's muitas visitas recebidas por s. s., juntamos as nossas.

CONFERENCIA LITERARIA

A festejada escriptora riograndense D. Andradina de Andrade e Oliveira, realisarâ no proximo sabbado, 19 do corrente, a sua conferencia de despedida, que versarâ sobre o importante thema — Patria e Bilac—

Essa conferencia que foi dedicada ao nosso mundo official e aos estabelecimentos educativos publicos e particulares, deixarâ indelevelmente impressa no coração mattogrossense a fidalga gentileza de notavel conferencista.

Estamos certas que a nossa culta sociedade, com a sua habitual solicitude, e com o interesse que sempre manifestou pelos grandes vultos nacionaes, accorrerâ pressurosa ao Cine Parisien, onde se realizará esse festival patriotico, rendendo assim um justo tributo á illustre patricia.

LENDAS MATTOGROSSENSES

E' este o suggestivo titulo de um interessante livro que acaba de ver a luz nesta Capital e de que nos foi gentilmente offerecido um exemplar pelo seu digno e esforçado auctor o professor Feliciano Galvão, que com muita justiça, o dedicou ao illustre

conterraneo que ora dirige os destinos do nosso Estado.

A leitura das—Lendas Matto grossenses tem para nós um encanto indizivel.

Alem do justo orgulho que nos enche o coração pela correção do seu estylo e pela nitidez da sua impressão, sentimos a alma deliciosamente emocionada por vemos reunidas em um carinhoso escritorio muitas daquellas lendas, que em tempos idos, ra quadra em que a vida se nos figura um doce sonho, ellas nos eram contadas pelas inesqueciveis avós, quando, nos confortantes serões, reunidos em redor da mesa, lhes pediamos, com a garulice propria dessa quadra feliz —uma historia.

Eis porque as Lendas Matto grossenses são recebidas por nós com tanto carinho, respeito e admiração; ellas nos fallam não somente ao espirito, mas tambem ao coração.

Felicitando com toda a effusão da nossa alma ao seu infatigavel auctor, agradecemos-lhe essa obra em nome de Matto-Grosso, que muito espera ainda da sua comprovada dedicação, competencia e acrisolado patriotismo.

Orchidea.

Por falta absoluta de espaço deixamos de noticiar como era de nosso desejo e dever, a importante conferencia scientifica realisada pelo illustrado Dr. Ozimbo Corrêa Netto, no dia 14 do corrente, o que promettemos fazer no proximo numero, pedindo desculpas ao illustre facultativo, pedimos licença para cumprimental-o.